

Imprensa de Ciências Sociais



Instituto de Ciências Sociais
da Universidade de Lisboa

Av. Professor Aníbal de Bettencourt, 9
1600-189 Lisboa - Portugal
Telef. 21 780 4700 – Fax 21 794 0274

www.ics.ul.pt/imprensa
imprensa@ics.ul.pt

Imprensa de Ciências Sociais – Catalogação na Publicação

Contextos e atitudes sociais na Europa / organizadores Jorge Vala, Anália Torres. –

Lisboa : ICS, Imprensa de Ciências Sociais, 2007. – (Atitudes sociais dos portugueses ; 6)

ISBN 978-972-671-189-6

CDU 316.342(4)



Composição e paginação: Instituto de Ciências Sociais / Celeste Pires

Revisão: Manuel Coelho

Capa: João Segurado

Impressão e acabamento: Tipografia Guerra – Viseu

Depósito legal: 252332/07

1.ª edição: Dezembro de 2006

Índice

Apresentação dos autores.....	21
Introdução.....	25
<i>Jorge Vala e Anália Torres</i>	
Apresentação do livro.....	27
O European Social Survey (ESS).....	31
Agradecimentos.....	32

I Parte

Capítulo 1	
Efeitos de classe e efeitos sociais: elites e operariado ante a cidadania política numa perspectiva comparada europeia.....	37
<i>Manuel Villaverde Cabral</i>	
Contexto teórico-metodológico da pesquisa.....	37
O esquema de classes.....	40
Hipóteses e interpretações.....	42
Estruturas de classe europeias.....	43
Atitudes nacionais ante a política.....	47
Elites e operariado ante a política.....	50
Efeitos sociais ou efeito Sen.....	57
Enquadramento sociocultural das atitudes políticas.....	58
Preditores do associativismo e da mobilização.....	62
Conclusão.....	66
Capítulo 2	
Classes sociais e valores em contexto europeu.....	69
<i>João Ferreira de Almeida, Fernando Luís Machado e António Firmino da Costa</i>	
Introdução.....	69
Classes sociais em contexto europeu.....	73

Classes sociais e valores.....	79
--------------------------------	----

Capítulo 3

Famílias na Europa.....	97
<i>Anália Torres, Ríia Mendes e Tiago Leça</i>	
Problemas da comparação: convergências e divergências.....	98
A Europa dos «casais».....	105
O casamento: a principal forma de conjugalidade em toda a Europa.....	117
Maternidade e actividade feminina: uma correlação positiva.....	123
O peso das mulheres europeias no mercado de trabalho. Explicando o caso português.....	127
País e mães europeus fortemente envolvidos no mercado de trabalho...	133
Os valores do trabalho e da família.....	138
Conclusão.....	141

II Parte

Capítulo 4

Nós por cá todos bem? Bem-estar subjectivo e social em Portugal e na Europa.....	147
<i>Maria Luísa Lima e Rosa Novo</i>	
Introdução.....	147
Método.....	150
Resultados.....	153
Conclusões.....	178

Capítulo 5

Dinâmicas dos valores sociais e desenvolvimento socioeconómico	183
<i>Alice Ramos</i>	
Valores sociais: modelos e abordagens empíricas.....	184
Método.....	189
Equiválcncia da estrutura dos valores na Europa.....	192
Saliência dos valores em 19 países europeus.....	196
Desenvolvimento socioeconómico, saliência e consenso de valores: resultados em 10 países europeus.....	201
Conclusões.....	213
Anexo – Indicadores de valores.....	217

III Parte

Capítulo 6

Preconceito racial, percepção de ameaça e oposição à imigração...	221
<i>Jorge Vala, Cícero Pereira e Alice Ramos</i>	
Imigração e dimensões da percepção de ameaça.....	222
Factores subjacentes à construção social da imigração como uma ameaça.....	227
O método comparativo e a selecção de entidades a comparar.....	228
Método: construção de variáveis e procedimentos de análise de dados...	231
A oposição à imigração.....	232
A crença na imigração como uma ameaça: ameaça à segurança, ameaça económica e ameaça à identidade cultural.....	235
A percepção de ameaça como preditora da oposição à imigração.....	238
Factores explicativos da percepção de ameaça.....	241
Conclusões.....	248

Capítulo 7

O capital social externo dos imigrantes – uma análise extensiva e comparativa.....	251
<i>Fernando Luís Machado e Maria Abrunhes</i>	
Populações imigrantes e capital social.....	251
O capital social externo dos imigrantes.....	252
Condições e processos de formação do capital social externo.....	254
Variações societais do capital social externo.....	256
Variações nacionais do capital social externo.....	262
Notas finais.....	267

IV Parte

Capítulo 8

A idade conta? – Clivagens etárias nos valores e atitudes políticas e sociais dos europeus.....	273
<i>Patrícia Moura Ferreira</i>	
As atitudes políticas e sociais.....	275
Os valores dos europeus.....	305
Os valores segundo a idade e as gerações.....	306

O posicionamento dos países no universo dos valores.....	309
Os contextos nacionais e a relação entre valores e idade.....	311
Nota final.....	321
Capítulo 9	
Aitudes e valores dos europeus: a perspectiva do género numa análise transversal.....	325
<i>Anália Torre e Rui Brites</i>	
Introdução.....	325
Exposição aos <i>media</i>	330
Confiança social e confiança política.....	337
Distanciamento da política.....	343
Autoposicionamento político.....	346
Intervenção do governo na esfera económica.....	352
Satisfação política e bem-estar subjectivo.....	355
Importância da família, do trabalho, dos amigos, do lazer, da política, da religião e do voluntariado.....	358
Valores humanos.....	362
Religião.....	370
Escolaridade.....	371
Conclusões.....	374
Capítulo 10	
O método comparativo no estudo dos valores e atitudes.....	379
<i>Alke Ramos, Cláudio Pereira e Rui Brites</i>	
A comparabilidade dos estudos transnacionais.....	379
O European Social Survey.....	381
O inquérito de 2002.....	384
O «tempo e espaço» do inquérito.....	394
Análise de dados.....	397
Referências.....	
	409

Índice de quadros

Capítulo 1		
N.º 1	Categorias socioprofissionais agrupadas segundo as classes sociais...*	41
N.º 2	Estrutura de classes, segundo o país e UE.....	43
N.º 3	Níveis de instrução segundo o país e UE.....	45
N.º 4	Prática religiosa, segundo o país e UE.....	46
N.º 5	Prática religiosa, segundo a classe social por país e UE.....	47
N.º 6	Análise de componentes principais aplicada aos indicadores de importância atribuída aos deveres associados à cidadania democrática.....	48
N.º 7	Elites e operariado ante a política, segundo o país e UE.....	51
N.º 8	Análise de componentes principais das variáveis independentes e intermédias (forçada a 3 factores).....	60
N.º 9	Análise de componentes principais (forçada a 3 factores) das variáveis independentes e intermédias na elite e no operariado portugueses.....	61
N.º 10	Preditores do envolvimento associativo.....	62
N.º 11	Preditores da mobilização política.....	64
N.º 12	Preditores do interesse pela política.....	65
Capítulo 2		
N.º 1	Estruturas de classes nos países do ESS.....	75
N.º 2	Autoposicionamento político por classe social – Portugal.....	81
N.º 3	Autoposicionamento político por classe social – países do ESS.....	82
N.º 4	Simpatria partidária por classe social – Portugal.....	83
N.º 5	Resultados efectivos das eleições legislativas em Portugal em 1999 e 2002 e respostas ao ESS.....	84
N.º 6	Partido em que votou nas últimas eleições para a Assembleia da República por classe social.....	85
Capítulo 3		
N.º 1	Composição dos agregados familiares.....	107

N.º 2	Distribuição dos pais com filhos até 10 anos por tipos de agregado familiar.....	116
N.º 3	Estatido civil e coabitação.....	118
N.º 4	Indicadores da integração das mulheres no mercado de trabalho e número médio de horas semanais despendidas.....	132
N.º 5	Horas de trabalho semanal dos pais e mães com filhos até 10 anos de idade.....	136
Capítulo 4		
N.º 1	Descrição da amostra nos 20 países.....	152
N.º 2	Bem-estar subjectivo e social em Portugal e no conjunto dos 20 países.....	154
N.º 3	Bem-estar subjectivo e social e desenvolvimento dos países.....	157
N.º 4	Bem-estar e rendimento: moderação pelo nível de desenvolvimento dos países.....	159
N.º 5	Bem-estar subjectivo e idade por nível de desenvolvimento dos países.....	162
N.º 6	Bem-estar subjectivo e social e conjugalidade.....	168
N.º 7	Poder preditivo das variáveis demográficas por nível de desenvolvimento dos países.....	173
N.º 8	Poder preditivo das variáveis subjectivas por nível de desenvolvimento dos países.....	174
N.º 9	Associação do bem-estar com as práticas, por nível de desenvolvimento dos países.....	177
Capítulo 5		
N.º 1	Alfas de Cronbach dos 10 valores básicos e dos 4 valores supra-ordenados segundo os grupos de países.....	193
N.º 2	Saliência dos valores supra-ordenados.....	197
N.º 3	Autotranscendência.....	207
N.º 4	Abertura à mudança.....	208
N.º 5	Conservação.....	209
N.º 6	Consenso de valores e indicadores de desenvolvimento socioeconómico.....	212
Capítulo 6		
N.º 1	Amostras.....	231
N.º 2	Oposição à imigração.....	234
N.º 3	Percepção de ameaça.....	237

N.º 4	Percepção de ameaça como preditor da oposição à imigração na União Europeia.....	239
N.º 5	Percepção de ameaça como preditor da oposição à imigração de «grupos étnicos diferentes».....	240
N.º 6	Preditores da percepção de ameaça na União Europeia.....	244
N.º 7	Preditores da percepção de ameaça em Portugal.....	245
N.º 8	Preditores das percepções de ameaça na União Europeia.....	246
N.º 9	Preditores das percepções de ameaça em Portugal.....	247
Capítulo 7		
N.º 1	Autóctones com amigos imigrantes em função de indicadores de composição social no conjunto de 22 países.....	257
N.º 2	Autóctones com amigos imigrantes em função de indicadores de composição social, em cinco países.....	266
Capítulo 9		
N.º 1	Exposição aos <i>media</i>	334
N.º 2	Religião declarada predominante segundo o autopsicionamento político.....	349
N.º 3	Intervenção do governo na esfera económica.....	353
N.º 4	Importância de diferentes aspectos da vida.....	360
N.º 5	Tipologia de valores humanos de Schwartz.....	363
N.º 6	Média de anos de escolaridade concluídos em Portugal e na Europa.....	373
Capítulo 10		
N.º 1	Estrutura internacional do ESS1.....	383
N.º 2	Países participantes no ESS-1: amostras e indicadores de realização.....	387
N.º 3	Utilização dos ponderadores.....	388
N.º 4	Número de localidades por Nute II e por habitat em Portugal Continental.....	389
N.º 5	Número de contactos depois de aplicada a taxa de resposta prevista.....	390
N.º 6	Distribuição segundo o sexo, grupos etários e níveis de escolaridade no universo e na amostra.....	394
N.º 7	Principais acontecimentos durante Outubro de 2002 (excerto)	395

Índice de gráficos

Capítulo 2

N.º 1	Participação nas últimas eleições para a Assembleia da República por classe social.....	86
N.º 2	Índice sintético de distanciamiento da política.....	87
N.º 3	Índice sintético de confiança política.....	89
N.º 4	Índice sintético de satisfação política.....	90
N.º 5	Índice sintético de confiança social.....	91
N.º 6	Abertura à mudança – Portugal.....	94
N.º 7	Abertura à mudança – países do ESS.....	95

Capítulo 3

N.º 1	Média do agregado familiar nos países do ESS.....	106
N.º 2	Análise hierárquica de <i>clusters</i> para a composição dos agregados familiares.....	108
N.º 3	Análise hierárquica de <i>clusters</i> – peso de cada escala etário na totalidade dos indivíduos que vivem sozinhos.....	110
N.º 4	Inquiridos que vivem com os pais.....	112
N.º 5	Casais com filhos e famílias monoparentais.....	113
N.º 6	Casados, divorciados e coabitantes.....	119
N.º 7	Indivíduos dos 15-29 anos casados ou a coabitar.....	120
N.º 8	Inquiridos divorciados e inquiridos casados que alguma vez se divorciaram.....	121
N.º 9	Trabalho remunerado nos últimos 7 dias (indivíduos entre os 15 e os 65 anos).....	128
N.º 10	Pais e mães com filhos até aos 10 anos que realizaram um trabalho pago nos últimos 7 dias.....	134
N.º 11	Importância de cada um dos aspectos na vida.....	139

Capítulo 4

N.º 1	Bem-estar subjectivo e idade por nível de desenvolvimento dos países.....	163
N.º 2	Bem-estar social (aceitação) e idade por nível de desenvolvimento dos países.....	164

N.º 3	Bem-estar social (satisfação) e idade por nível de desenvolvi- mento dos países.....	165
N.º 4	Diferenças por idade dos resultados de bem-estar em Portugal	166
N.º 5	Diferença entre casados e solteiros no bem-estar: resultados por nível de desenvolvimento dos países.....	169
Capítulo 5		
N.º 1	Saliência dos valores na UE13 e nos «novos» países.....	198
N.º 2	Distribuição do PIBpp nos países da UE13 e nos «novos» países.....	200
Capítulo 8		
N.º 1	Médias do descontentamento em função dos escalões etários	278
N.º 2	Médias do descontentamento em função dos países.....	279
N.º 3	Médias de desafecção política em função dos escalões etá- rios.....	281
N.º 4	Médias de desafecção política em função dos países.....	282
N.º 5	Médias da confiança institucional em função dos escalões etários	284
N.º 6	Médias da confiança institucional em função dos países.....	285
N.º 7	Médias do intervencionismo <i>vs.</i> Liberalismo em função dos escalões etários.....	287
N.º 8	Médias de intervencionismo <i>vs.</i> liberalismo em função dos países	288
N.º 9	Médias da percepção de que o crescimento económico preju- dica o ambiente em função dos escalões etários.....	290
N.º 10	Médias da percepção de que o crescimento económico preju- dica o ambiente em função dos países.....	291
N.º 11	Médias da religiosidade em função dos escalões etários.....	294
N.º 12	Médias da religiosidade em função dos países.....	295
N.º 13	Médias da percepção de confiança interpessoal em função dos escalões etários.....	296
N.º 14	Médias da percepção de confiança interpessoal em função dos países.....	298
N.º 15	Médias do «bom cidadão» em função dos escalões etários.....	301
N.º 16	Médias do «bom cidadão» em função dos países.....	301
N.º 17	Médias da permissividade normativa em função dos escalões etários.....	303
N.º 18	Médias da permissividade normativa em função dos países.....	304
N.º 19	Correlações entre os valores e a idade.....	307
N.º 20	Médias da abertura à mudança em função dos países.....	313

N.º 21	Médias da conservação em função dos países.....	316
N.º 22	Médias da autotranscendência em função dos países.....	318
N.º 23	Médias da autopromoção em função dos países.....	320

Capítulo 9

N.º 1	Exposição diária à televisão.....	331
N.º 2	Exposição diária aos jornais (tempo médio de leitura).....	332
N.º 3	Ver televisão, ler jornais e uso da Internet segundo a idade e a escolaridade.....	336
N.º 4	Ver televisão, ler jornais e uso da Internet segundo a idade e a escolaridade.....	337
N.º 5	Confiança social.....	340
N.º 6	Confiança política.....	341
N.º 7	Índice sintético de distanciamento da política.....	345
N.º 8	Autoposicionamento político.....	347
N.º 9	Autoposicionamento político por escalão etário. Países escan- dinavos.....	350
N.º 10	Autoposicionamento político por escalão etário. Norte e Cen- tro da Europa.....	350
N.º 11	Autoposicionamento político por escalão etário. Países do último alargamento da UE.....	351
N.º 12	Autoposicionamento político por escalão etário. Sul da Euro- pa.....	351
N.º 13	Intervenção do governo na esfera económica por sexo e esca- lão etário.....	354
N.º 14	Satisfação com o governo, a economia, os serviços de saúde, a educação e a democracia.....	355
N.º 15	Índice sintético de satisfação política.....	356
N.º 16	Importância de diferentes aspectos da vida.....	362
N.º 17	Tipos motivacionais de ordem elevada.....	364
N.º 18	Autopromoção.....	365
N.º 19	Conservação.....	366
N.º 20	Abertura à mudança.....	366
N.º 21	Pertença a uma religião por país.....	371
N.º 22	Anos completos de escolaridade.....	372
N.º 23	Anos completos de escolaridade no escalão etário de 15 a 29 anos (homens e mulheres).....	373

Índice de figuras

Capítulo 2	
N.º 1	Modelo de análise das relações entre classes sociais e valores... 72
N.º 2	Valores humanos dos europeus por classe social..... 92
N.º 3	Valores humanos dos portugueses por classe social..... 93
Capítulo 3	
N.º 1	Índice simétrico de fecundidade e mães trabalhadoras..... 125
Capítulo 4	
N.º 1	Bem-estar subjectivo e desenvolvimento no conjunto dos 20 países..... 156
Capítulo 5	
N.º 1	Modelo teórico das relações entre os dez tipos motivacionais de valores..... 187
N.º 2	Estrutura dos valores em 19 países europeus..... 195
N.º 3	Estrutura dos valores nos 10 países seleccionados..... 202
Capítulo 8	
N.º 1	Projectão dos países nas dimensões abertura à mudança e conservação..... 320
Capítulo 9	
N.º 1	Relação entre confiança social e confiança política por país.... 339
N.º 2	Confiança social por sexo e idade..... 342
N.º 3	Satisfação política segundo o bem-estar subjectivo..... 357
N.º 3	Valores humanos por sexo e idade..... 369

Apresentação dos autores

Abranches, Maria, é Técnica Superior de Sociologia na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e colaboradora da Organização Internacional para as Migrações (OIM). Trabalhou como Investigadora no CIES-ISCTE, onde participou em projectos nas áreas da conciliação entre trabalho e família, igualdade de género, formação e emprego, e migrações e minorias étnicas.

Almeida, João Ferreira de, é Professor Catedrático no Departamento de Sociologia do ISCTE e Investigador no Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES). Tem trabalhado no âmbito dos processos simbólicos (representações e valores), das classes sociais e das desigualdades, das questões rurais e ambientais.

Brites, Rui, é sociólogo. Professor Auxiliar Convidado no Departamento de Métodos Quantitativos do ISCTE, e Investigador no CIES-ISCTE. Áreas de investigação: metodologias, valores, atitudes sociais, género e família, qualidade de vida e bem-estar, e *marketing* social.

Cabral, Manuel Villaverde, licenciado em Letras (Sorbonne) e doutorado em História (EHESS, Paris), foi Investigador Convidado no St. Antony's College, Oxford, sendo responsável pela cadeira de História Portuguesa no King's College, Londres. Actualmente é Presidente do Conselho Científico do ICS-UL. Tem várias obras publicadas nos domínios da História Portuguesa e da Sociedade Contemporânea. Principais áreas de investigação actuais: atitudes face à saúde e à doença; cidadania política e justiça social.

Costa, António Firmino da, é Professor Auxiliar no Departamento de Sociologia do ISCTE e Investigador e Presidente do Conselho Científico do CIES-ISCTE. É também co-coordenador do Programa de Doutoramento em Sociologia do ISCTE. Principais áreas de inves-

tição: classes sociais, identidades culturais, estilos de vida e culturas urbanas, literacia e educação, ciência e sociedade.

Ferreira, Pedro Moura, é Investigador no ICS-UI. Os temas de interesse e de investigação centram-se na Sociologia da Juventude, da Família e da Mudança dos Valores. Os projectos que actualmente desenvolvem estão direccionados para o estudo da participação associativa e da cidadania política dos jovens portugueses.

Lapa, Tiago, é Investigador no CIES-ISCTE. Tem desenvolvido trabalhos no campo da Sociologia da Família, numa perspectiva comparada a nível europeu.

Lima, Maria Luísa Pedroso de, é Professora Associada de Psicologia Ambiental no Departamento de Psicologia Social e Organizacional do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Os trabalhos actuais desenvolvem-se principalmente no domínio da percepção de riscos, tentando evidenciar os factores sociais que moldam este tipo particular de cognição. Nesse âmbito, tem desenvolvido investigações aplicadas a diversos domínios, tais como a saúde, a segurança nas organizações ou o ambiente.

Machado, Fernando Luís, é Professor Auxiliar do Departamento de Sociologia do ISCTE e Investigador do CIES-ISCTE. Áreas de investigação: classes sociais e estratificação; migrações e etnicidade.

Mendes, Rita Veloso, é Investigadora no CIES-ISCTE e Consultora de Formação Profissional no Centro Protocolar de Formação para Jornalistas (Cenjor). Estando a finalizar o mestrado na área da Sociologia da Família, tem desenvolvido várias pesquisas sobre esta temática, nomeadamente no campo da comparação das famílias na Europa.

Novo, Rosa Ferreira, é Professora Associada de Psicologia Clínica na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa e Investigadora no Centro de Psicometria e Psicologia Educacional da Universidade de Lisboa. Áreas de investigação: Avaliação Psicológica (estilos cognitivos, métodos projectivos); Psicogerontologia (bem-estar, autoconceito, envelhecimento e desenvolvimento); e Psicologia Clínica (saúde mental, personalidade).

Pereira, Cícero, é psicólogo social e encontra-se presentemente a preparar o doutoramento no ISCTE. Os seus trabalhos passaram incidir sobre valores sociais. Presentemente os seus estudos inscrevem-se nos domínios do preconceito e da discriminação face às minorias étnicas, associadas à percepção de ameaça e à normas sociais.

Ramos, Alice, é socióloga, Assistente de Investigação no Programa Atitudes Sociais dos Portugueses do ICS-UI. É membro da equipa de investigação portuguesa do International Social Survey Programme (ISSP), European Values Study (EVS) e European Social Survey (ESS). Actualmente prepara o doutoramento sobre valores sociais e atitudes face à imigração na Europa. Desenvolve também estudos nas áreas da metodologia e análise de dados de estudos transnacionais e longitudinais.

Torres, Anália Cardoso, é Professora Auxiliar no Departamento de Sociologia do ISCTE e Investigadora no CIES-ISCTE. Tem sido responsável por pesquisas e publicado livros e textos nos domínios da família, casamento, divórcio, género, relação trabalho/família, pobreza e consumos de drogas. Tem pertencido a redes internacionais de investigação.

Vala, Jorge, foi Professor Catedrático do ISCTE e é desde 2006 Investigador Coordenador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UI). Tem trabalhado em Psicologia Social dos processos socio-cognitivos, nomeadamente no campo das representações sociais e das identidades sociais. Os projectos que tem em curso articulam aqueles processos com vista ao estudo do racismo, da justiça social e da validação do conhecimento quotidiano.